

NUMISMÁTICA INDO-PORTUGUESA

POR N. BATUWANTUDAVE (CEILÃO)

A nótula, que se segue, sobre moedas indo-portuguesas desconhecidas, será de interesse para os coleccionadores. Foram encontradas em Kadawata, em 1952, com 23 outras moedas indo-portuguesas de prata.

É claro que se presume que aos leitores são já familiares as exaustivas contribuições sobre estas séries da autoria de H. T. Grogan nas colunas de *The Numismatic Circular* de Spink, entre os anos de 1912 a 1915, o capítulo a respeito de moedas portuguesas em *Ceylon Coins and Currency* de H. W. Codrington, bem como o Catálogo Grogan, recentemente publicado.

Além duma porção de moedas já conhecidas, o achado continha três denominações de *tangas* do bem conhecido tipo de Malaca, mas duma variedade anteriormente desconhecida.

São elas:

QUATRO TANGAS

Anv. — Escudo português coroado entre as letras M-A dentro dum círculo de contas envolvido por dois outros círculos. A data 1633 debaixo do escudo.

Rev. — O monograma T A entre as letras D-M e sob o monograma o algarismo 4, tudo dentro dum círculo de contas envolvido por dois outros círculos.

Módulo — 29 mm. Peso — 191,6 grãos.

DUAS TANGAS

Anv. — Idem.

Rev. — Idem. O algarismo 2 sob o monograma.

Módulo — 23,5 mm. Peso — 85,4 grãos.

T A N G A

Anv. — Idem.

Rev. — Idem. O algarismo 1 sob o monograma.

Módulo — 17 mm. Peso — 46,3 grãos.

As tangas tipo de Malaca são bastante vulgares em Ceilão e encontram-se as três denominações. Quando há data, ela apresenta-se invariavelmente no reverso sob o monograma, mas muitas moedas, pode-se dizer a maioria, não têm data. Têm-se achado tangas de Malaca dos anos de 1631, 1632, 1634, 1635, 1636 e de 1638, mas todas elas não apresentam qualquer algarismo indicativo do valor no reverso. Nalgumas delas a data aparece tanto no anverso como no reverso. A particularidade das moedas desta nótula consiste exactamente no algarismo do reverso: 4 nas *Quatro Tangas* e 2 e 1, respectivamente, nas duas moedas menores. Todas elas estão muito safadas e foram batidas sobre chapas desiguais. Mostram apenas uma parte do cunho, característica de muitas moedas indo-portuguesas.

Os exemplares da emissão de 1633 são extremamente raros, sendo sômente conhecidos quatro de *Quatro Tangas*. As *Duas Tangas* são um pouco mais vulgares, mas a *Tanga* é muito rara. Factores vários contribuíram para a raridade destas antigas moedas. A prata, muito apreciada na Ásia como meio circulante, era exportada para a China em grandes quantidades e grandemente usada na manufactura de adornos. Desta maneira as moedas de prata eram desviadas da circulação ao serem batidas ou muito pouco tempo depois. As quantidades emitidas eram pequenas comparadas com as actuais emissões, de maneira que, muito naturalmente, elas tornavam-se logo raras. Mesmo hoje os achados vão para o cadinho por atacado, o que mais aumenta a inquietação dos coleccionadores.

As três moedas representam por si um achado de grande importância e preenchem ainda outra lacuna no nosso deficiente conhecimento das séries indo-portuguesas.

Resta acrescentar que todas as moedas descritas provêm da colecção do senhor R. Schrader, que tornou possível esta nótula com a sua amável aquiescência.

(Do *Seaby's Coin and Medal Bulletin*, de Londres — Dezembro de 1956, págs. 475-476) — Tradução de L. P. G.